

Casa da CDHU na Feicon é modelo de qualidade e sustentabilidade

Aberta ao público nesta terça-feira, dia 12 de abril, a Feicon Batimat – 22 Salão Internacional da Construção apresentou entre suas novidades uma casa modelo da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), que atende famílias de baixa renda.

Montada com blocos cerâmicos com o atual padrão construtivo da Companhia, que foi adotado em 2008 e oferece mais qualidade de vida e conforto para os moradores.
“Esta é uma grande preocupação da CDHU que, ao longo de sua história, investe no aprimoramento de seus produtos, buscando novas opções construtivas e tecnológicas, visando à sustentabilidade e à acessibilidade nas propostas urbanísticas e arquitetônicas”, explica o presidente da Companhia, Marcos Penido, que participou da abertura da Feicon representando o Governo do Estado.
Desde que receberam o novo modelo construtivo, os imóveis são projetados conforme o Desenho Universal e incorporaram uma série de inovações nas moradias de interesse social. Com acréscimo médio de 10% da área construída das unidades, o recurso do Desenho Universal consiste em adaptações na planta do imóvel para promover a acessibilidade para pessoas com deficiência física temporária ou permanente, bem como aquelas com estatura diferenciada, obesidade ou com mobilidade reduzida, como idosos, gestantes e crianças.
“Os ambientes têm espaço suficiente para manobras de cadeira de rodas. Interruptores, tomadas e registros ficam em alturas acessíveis a todos os usuários. Os empreendimentos têm rampas, guarda-corpos quando necessários, pisos com faixas de sinalização para deficientes visuais e guias rebaixadas. E uma grande conquista foi a lavanderia coberta”, explica o presidente apresentando a casa aos diretores da Feicon e representantes do setor.
A adoção do Desenho Universal veio acompanhada de uma série de melhorias para tornar a moradia mais confortável, segura e durável, proporcionando maior bem-estar a seus

moradores. Hoje, a tipologia mais utilizada pela CDHU é a casa térrea com área construída de 56,67 m2, dois dormitórios e fundação pronta para construir o terceiro dormitório, caso o morador deseje ampliar a sua unidade.
O pé-direito de 2,6 metros permite melhoria na iluminação e na ventilação da moradia. Os imóveis possuem acabamento de piso cerâmico em toda a residência, azulejos na cozinha e banheiro, esquadrias de alumínio, estrutura de metal nos telhados e laje. Na parte externa, há muro de divisa entre os lotes para maior segurança e privacidade dos moradores.
“Com foco na sustentabilidade e na preservação do meio ambiente, as unidades habitacionais são projetadas com tecnologias que economizam água, energia elétrica e materiais menos impactantes. Um item importante é o aquecedor solar para a água do chuveiro, que além de minimizar impactos ambientais, reduz em até 30% a conta de consumo de energia elétrica. Também são utilizados equipamentos redutores de consumo de água, como bacias sanitárias com volume de descarga menor e torneiras com arejadores que diminuem o fluxo de água”, exemplifica Marcos Penido.
Há também um cuidado especial com os materiais empregados nos empreendimentos, que atendem todas as normas técnicas e são certificados pelo Qualihab, programa de qualidade do Governo do Estado. A CDHU utiliza como solução estrutural a alvenaria armada, o que traz redução de custo. Nestes casos, a construtora pode optar pelo bloco cerâmico estrutural ou de concreto.
A Feicon Batimat vai até o dia 16 de abril, no Anhembi, Capital, das 11 às 20 horas e sábado, das 9 às 17 horas.

Foto: Divulgação - crédito: JMPereira
SH/CDHU - Comunicação Social